

write	<p>A sintaxe e os exemplos são os mesmos do comando read, mas um comando de saída; quando substituirmos unit por “**”, o computador irá escrever na saída padrão.</p> <p>Transfere dados armazenados na memória do computador para dispositivos de saída (vídeo, arquivos ou impressora).</p>
<p>Tabela com as principais funções intrínsecas usadas em Fortran:</p>	

read	<pre>read([unit=]u,[fmt=]f) [[lista] ou read f,[lista]</pre>
100	<pre>read(unit=3,fmt=100) a,b,c format(3f5.2)</pre>
100	<p>é igual a:</p> <pre>read(3,100) a,b,c format(3f5.2)</pre>
ou	<p>que ainda podem ser simplificados para:</p> <pre>read(*,*) a,b,c (aqui a leitura passa a ser feita a partir da entrada padrão)</pre>
<p>Transfere dados de entrada para a memória de trabalho.</p>	
real	<p>A sintaxe e os exemplos são os mesmos do comando integer.</p>
<p>Declara variáveis reais.</p>	
stop	<pre>stop</pre>
<p>Para a execução de um programa</p>	
subroutine	<pre>... call nome [(b[a]...)]</pre>
<p>Onde: call é o comando que chama uma subrotina nome é o nome de uma subrotina a e b são argumentos</p>	
ou	<pre>subroutine nome [(a[a]...)]</pre>
<p>Para a execução de um programa</p>	
print	<pre>print f,[lista], onde “f” pode ser substituído por “***” para lista direta</pre>
200	<pre>print 200, a,b,c format(3f5.2)</pre>
ou	<pre>print*,a,b,c</pre>
<p>A diferença entre write e print é que este último somente escreve na saída padrão. Por isso print dispensa o especificador de unidade.</p>	
program	<pre>program nome_do_programa program interpolacao</pre>
<p>Declara um programa principal</p>	
<p>Um subprograma subrotina difere de um subprograma função nos seguintes modos:</p>	
<p>1. Uma subrotina não retorna um valor. 2. Para chamar uma subrotina usa-se o comando CALL. 3. A lista de argumentos da subrotina é uma via de duas mãos; leva e traz valores. 4. Uma subrotina pode retornar mais de um valor.</p>	

open	<pre>open([unit=]u,[file='a'][,status='b'])</pre>
onde:	<p>‘u’ é o número da unidade; ‘a’ é uma expressão caractere que especifica o nome do arquivo; ‘b’ especifica a condição do arquivo, que pode ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> ‘NEW’, para arquivos novos, que vão ser criados pelo programa; ‘OLD’, para arquivos já existentes (em geral, arquivos de entrada de dados); ‘UNKNOWN’, para arquivos para os quais não se aplica nenhuma das condições acima.
open (unit=1,file='arq.ent',status='old')	<p>Serve para inicializar um arquivo</p>
parameter	<pre>parameter(nome=constante,[nome= constante]...)</pre>
parameter (pi=3.1415927,cos=3/2)	<p>Fornece um meio de se representar uma constante por um símbolo, ao invés de representá-la como um valor</p>
print	<pre>print f,[lista], onde “f” pode ser substituído por “***” para lista direta</pre>
200	<pre>print 200, a,b,c format(3f5.2)</pre>
ou	<pre>print*,a,b,c</pre>
<p>A diferença entre write e print é que este último somente escreve na saída padrão. Por isso print dispensa o especificador de unidade.</p>	
program	<pre>program nome_do_programa program interpolacao</pre>
<p>Declara um programa principal</p>	
<p>Um subprograma subrotina não retorna um valor.</p>	
<p>1. Para chamar uma subrotina usa-se o comando CALL. 2. A lista de argumentos da subrotina é uma via de duas mãos; leva e traz valores. 3. Uma subrotina pode retornar mais de um valor.</p>	